

---

Título da página electrónica: Centro de Documentação Eremias Delizoicov – Comissão de Familiares dos Mortos e Desaparecidos Políticos

URL: <http://www.desaparecidospoliticos.org.br>

António Sousa Ribeiro

---



**Edição electrónica**

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/1750>

DOI: 10.4000/rccs.1750

ISSN: 2182-7435

**Editora**

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**Edição impressa**

Data de publicação: 1 março 2010

Paginação: 248

ISSN: 0254-1106

**Refêrencia eletrónica**

António Sousa Ribeiro, « Título da página electrónica: Centro de Documentação Eremias Delizoicov – Comissão de Familiares dos Mortos e Desaparecidos Políticos », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 88 | 2010, posto online no dia 15 outubro 2012, consultado o 21 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/rccs/1750> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/rccs.1750>

---



## Espaço Virtual

**Título da página electrónica: Proyecto Desaparecidos. Por la memoria y la justicia**

**URL: <http://www.desaparecidos.org/main.html>**

O Projecto Desaparecidos, animado por diversos organismos e activistas de direitos humanos, tem por objectivo preservar o direito à memória das vítimas do terrorismo de Estado na América Latina e no mundo. Contém informações pormenorizadas, não apenas sobre as vítimas, mas também sobre os perpetradores, responsáveis por sequestros, assassinios, actos de tortura e um sem-número de violações dos direitos humanos nas últimas décadas um pouco por todo o mundo.

A página, disponível também em versão inglesa, está bem organizada e é de fácil navegação. Disponibiliza um manancial de informação riquíssimo sobre inúmeros países, da Argélia à Turquia. A título de exemplo, a secção referente à Argentina, uma

das mais volumosas e talvez a mais actualizada, divide-se em “Desaparecidos”, com uma extensa lista nominal e informações sobre cada um dos nomes referenciados, “Represores”, dedicada aos perpetradores, “Documentos”, “Centros Clandestinos de Detención”, “Voces” (literatura, testemunhos, homenagens, ensaios), “Regiones” e “Enlaces”, com uma lista de ligações a outras páginas congéneres.

Em relação a alguns países, a informação não está actualizada, o que é pena, mas não diminui a grande utilidade da página. No conjunto, esta constitui-se como uma extensa e bem organizada base de dados, oferece um material documental quase inesgotável e cumpre exemplarmente o propósito de defesa e afirmação do direito à memória.

**Título da página electrónica: Centro de Documentação Eremias Delizoicov – Comissão de Familiares dos Mortos e Desaparecidos Políticos**

**URL: [www.desaparecidospoliticos.org.br](http://www.desaparecidospoliticos.org.br)**

Trata-se de uma página cujo objectivo é divulgar as investigações realizadas sobre as mortes e a localização dos restos mortais das vítimas e identificar os responsáveis pelos crimes de tortura, homicídio e ocultação dos cadáveres de dezenas de pessoas durante o período da ditadura militar no Brasil (1964/85).

A página tem na sua base de dados os nomes de 383 mortos e desaparecidos, textos sobre a amnistia, a guerrilha do Araguaia, a vala clandestina do Cemitério de Perus, a história das organizações de esquerda, dos órgãos de repressão e os

principais factos políticos ocorridos no período. Disponibiliza mais de 3 mil documentos digitalizados, nomeadamente, biografias, fotos e vídeos sobre as pessoas que foram vítimas do regime civil-militar, informações sobre os militares que participaram da repressão, além de notícias actualizadas e textos especializados sobre o tema.

A página, bem organizada e disposta de mecanismos de busca eficazes, constitui um dos acervos mais relevantes para a história da violência política no Brasil da ditadura. Poderá ser consultada

com vantagem, complementarmente às informações disponibilizadas pelo projecto “Direito à Memória e à Verdade”, da Secretaria Especial de Direitos Hum-

nos da Presidência da República do Brasil. Refira-se que o livro *Direito à Memória e à Verdade*, resultante deste projecto, está livremente disponível na Web.

**Título da página electrónica: International Center for Transitional Justice**

**URL: <http://www.ictj.org/en/index.html>**

A página do International Center for Transitional Justice é disponibilizada em árabe, inglês, francês e espanhol. O Centro, constituído em 2001, tem sede em Nova Iorque e é financiado por várias fundações internacionais, como a Fundação Ford e a Fundação MacArthur, entre outras. A sua missão define-se como a da prevenção de violações dos direitos humanos através do estudo em profundidade de situações de violência política e de terrorismo de Estado, com atenção especial aos processos de confrontação com a memória em contextos de “justiça de transição”.

A página, estruturada de modo muito legível e com fácil entrada em todas as secções, divide-se em “Where We Work”,

“Research and Analysis” (com a disponibilização em livre acesso da série de “Occasional Papers” do Instituto), “Courses and Fellowships”, “Policy Makers and Networks”, “News, Clips and Publications”. Oferece também a possibilidade de subscrição de uma folha informativa mensal. A actividade deste Instituto cobre, virtualmente, todos os cenários actuais de processos de violência política e de justiça de transição. A página, permanentemente actualizada é, pois, de grande utilidade, permitindo o acesso a um acervo muito amplo e actualizado de informações, incluindo sobre contextos com menos visibilidade pública.

*António Sousa Ribeiro*